

IMOBILIÁRIO

imobiliario@gruportarde.com.br

Rafael Martins / Ag. A TARDE



Milena Chaves explica que a cartilha convida o folião a observar, fiscalizar e contribuir com o trabalho do CAU

FESTA Conselho de Arquitetura e Urbanismo elaborou uma cartilha que explica a importância do setor para a folia

De segurança a acústica, arquitetura marca presença no Carnaval

MARIANA BAMBERG*

Músicas, trios, fantasias e arquitetura e urbanismo. Quem acha que esses conjuntos de palavras não têm muito a ver um com o outro está bem enganado. Todas elas têm papéis fundamentais na realização do Carnaval de Salvador. E foi justamente pensando em ajudar o folião a perceber a importância da atuação de arquitetos e urbanistas na realização da festa que o Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia (CAU-BA) elaborou uma cartilha explicativa sobre a inserção do setor na folia.

Desde a acessibilidade e a segurança das estruturas temporárias de Carnaval até a acústica e a mobilidade urbana na região do evento, tudo isso está relacionado ao trabalho desenvolvido por um profissional da arquitetura e do urbanismo, como afirma Milena Chaves, arquiteta e urbanista do CAU-BA e uma das responsáveis pela cartilha.

Justamente por isso o material traz informações divididas em quatro subtemas: acessibilidade, instalações efêmeras e segurança, sustentabilidade e acústica, e convida o folião a observar, fiscalizar e contribuir no que for possível.

Pontos estratégicos

O material, que vai ser distribuído em pontos estratégicos do Carnaval, faz parte das ações do CAU-BA desenvolvidas para a festa. Mas, de acordo com um dos seus idealizadores, o arquiteto e urbanista Ernesto Carvalho, a cartilha é uma ação não só de fiscalização – como as outras que já eram desenvolvidas pelo conselho, mas também de conscientização e participação.

“Todo ano, nós vamos para a rua fiscalizar as estruturas de Carnaval. Este ano, estamos também com essa

A cartilha faz parte das ações do Conselho de Arquitetura e Urbanismo desenvolvidas para a festa

Material trata de instalações efêmeras e segurança, acessibilidade e acústica e sustentabilidade

ação mais participativa, que a ideia é levar informação para o folião e fazer ele ser um parceiro nosso, fazer ele saber que pode contar com o CAU-BA”, conta.

Para Carvalho, a cartilha, mostrando que profissionais como arquitetos e urbanistas estão envolvidos na realização da festa, ajudará a aumentar a sensação de segurança dos foliões.

“Saber que um profissional da área foi responsável pelo projeto de um camarote, por exemplo, deixa mais tranquilo o folião que passou o ano inteiro investindo para curtir a festa nele”, explica Carvalho.

Para tranquilizar ainda mais esse folião, a cartilha indica que ele preste atenção na existência de saídas de emergência, enfermarias ou posto de saúde, brigadas de incêndio, extintores visíveis e acessíveis, sinalizações, se os ambientes são bem iluminados e se o ca-

marote é bem localizado.

E, caso sinta falta de algo, a cartilha ainda sugere que o folião entre em contato com o camarote, dando um retorno. O mesmo pode ser feito quanto à acessibilidade.

A cartilha também orienta que o folião fique atento a elementos que tornam o ambiente acessível, como rampas e degraus com dimensões adequadas, elevadores, plataformas elevatórias, escadas rolantes, balcões de atendimento com altura adequada, entradas e passagens com largura suficiente, sanitários acessíveis, pisos regulares e antiderrapantes, sinalizações táteis, visuais, sonoras e guarda-corpos e corrimões.

Ir e vir

De acordo com Milena Chaves, o arquiteto e urbanista é o profissional responsável por viabilizar o ir e vir de todas as pessoas, por isso o papel dele é fundamental na realização da festa. Para ela, existe um avanço na questão da acessibilidade no Carnaval de Salvador, mas ainda há o que melhorar. “Por isso, fazemos todos os anos vistorias, juntamente com o Procon e com a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social”.

No quesito sustentabilidade, Milena também acredita que há um avanço. De acordo com a arquiteta, muitos camarotes já fazem uso de energia solar, água da chuva, priorizam o uso de luz LED, aproveitam ao máximo a ventilação natural e utilizam materiais reutilizados e reciclados.

A cartilha também sugere que o folião faça a sua parte e opte por um consumo sustentável, que ele preste atenção na existência de saídas de emergência, descartar corretamente seu lixo e abra mão do carro na ida para a festa.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

ARQUITETURA DA FOLIA

ESTRUTURAS

É importante atenção com a existência de extintores, saídas de emergência, sinalizações e iluminação

SUSTENTABILIDADE Já existem camarotes que usam energia solar, água da chuva e priorizam o uso de ventilação natural

ACESSIBILIDADE

O folião deve ficar atento a presença de rampas, elevadores, pisos regulares e antiderrapantes, portas, entradas e degraus com dimensões adequadas

ACÚSTICA

Para preservar a audição, o folião pode alternar momentos de agito com descanso. O arquiteto é responsável pela escolha de materiais que agem como barreiras acústicas

“Todo ano, nós vamos para a rua fiscalizar as estruturas de Carnaval”

ERNESTO CARVALHO, do CAU

Ana Paula Costa / Divulgação



ADEMI BAHIA

ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

DESAFIOS DA NOVA GESTÃO

Associados e diretores da Ademi-BA elegeram em 17 de fevereiro a diretoria que cuidará dos trabalhos da entidade até 2022. Ser reeleito presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia confirma os bons resultados de uma diretoria que investe constantemente em interlocução com as diversas faces do mercado imobiliário, a fim de melhorar o ambiente de negócios no estado.

Aproveito o espaço para agradecer a confiança de cada associado na entidade e no poder do associativismo. Seguimos para uma nova gestão renovando compromissos e estabelecendo novas estratégias. Nessa fase, pretendemos tornar a Ademi-BA uma associação com mais relevância nacional e interiorizar os nossos trabalhos, com a criação de representantes delegatários em todas as regiões do estado.

Fazem parte da gestão que se inicia, o vice-presidente Marcos Dias Lins Melo, o diretor administrativo financeiro Marcos Nogueira Vieira Lima, o diretor técnico Pedro de Oliveira Mendonça, o diretor de habitação Eduardo Pedreira, a diretora comercial e de marketing Viviane de Brito da Fonseca, o diretor de expansão de mercados André Luiz Duarte Teixeira e o diretor de assuntos ambientais e gestão sustentável Rafael Cardoso Valentim.



Imagem: Sergio Figueiredo

É com esse time que tomo posse em 26 de março, na Associação Comercial da Bahia. Juntos continuaremos a enfrentar os desafios do mercado imobiliário, que mesmo em um cenário de adversidades econômicas até aqui, conseguimos avançar e fortalecer a pujança da associação. Isso pode ser visto na adesão de novas empresas que se juntaram à entidade, somente o ano passado: recebemos treze novos associados. E já estamos recebendo mais cinco, ainda no primeiro trimestre.

Junto com a nova diretoria, marcamos o biênio com muito trabalho e inovação. Celebramos em 2020, os 45 anos da Ademi, a 25 edição do Prêmio Ademi, e a 30 Convenção Anual. O Fórum de Sustentabilidade e o Salão Imobiliário, eventos que já são consolidados no nosso segmento, esse ano serão apresentados ao mercado baiano com uma nova roupagem. Em 2020, ambos os projetos aconteceram no Centro de Convenções Salvador.

Estamos confiantes para dar continuidade ao nosso trabalho, estreitando cada vez mais as relações com as associações, sindicatos, federações e o Poder Público, instituições financeiras, a sociedade civil, imprensa, concessionárias de serviço, além de parceiros que envolvem a cadeia produtiva do setor imobiliário.

Essa fase tem início com o anúncio da Caixa Econômica Federal, que implementará uma série de medidas para alavancar o setor da construção. Com isso, as empresas podem obter crédito imobiliário com juros mais baixos.



Imagem: Sergio Figueiredo

As novidades significam que os juros de operações indexados à TR (Taxa Referencial) podem ficar até 30% menores. Além disso, foram lançadas duas novas linhas de crédito, que terão como base o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) para os produtos de Apoio à Produção e Plano Empresa da Construção Civil. As facilidades também se aplicam aos prazos da operação, que são de até 36 meses para construção e retorno, com tempo de carência de 12 meses.

O ano de 2020 apenas começou, mas já deu diversos sinais de que o cenário do mercado será de otimismo, crescimento e fortalecimento. Um ambiente propício para os negócios significa prosperidade, novas oportunidades e transformação social através da construção civil. Queremos que todos possam aproveitar esse bom momento.



Cláudio Cunha, Presidente da ADEMI-BA
ademiba@ademiba.com.br

Rua Alcides Amoroso Lima, 470, Sala 901 - Empresarial Niemeyer
Camêlo das Arvores - Salvador - BA
Tel.: 3273-8110 | E-mail: ademiba@ademiba.com.br